

**Indústria química reduziu emissão de gás carbônico e o consumo de água**

A emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) equivalente pela indústria química associada da Abiquim caiu para 312 quilos por tonelada de produto fabricado em 2009, o que representa redução de 46,2% em relação a 2001. Houve queda também no uso de recursos naturais. O volume de água captada foi reduzido em 31,7%, passando de 9,22 m<sup>3</sup> em 2001 para 6,29 m<sup>3</sup> por tonelada de produto em 2009. O consumo total de energia foi reduzido em 13,5%, caindo de 420 kWh para 363 kWh por tonelada de produto.

Os dados foram divulgados durante o 13º Congresso de Atuação Responsável, que analisa o desempenho das indústrias químicas associadas à Abiquim nas áreas de segurança, meio ambiente, transporte e gestão de produto, como resultado da aplicação do Programa Atuação Responsável, lançado pela Abiquim em 1992. O levantamento tem com base informações enviadas por 104 indústrias associadas à Abiquim.

Entre 2001 e 2009, essas empresas elevaram em 45,4% o volume de produção, que foi superior a 47 milhões de toneladas. Mesmo com esse crescimento, o consumo de energia térmica caiu 40,9%, passando de 2,22 gigacalorias em 2001 para 1,31 gigacaloria por tonelada de produto em 2009. O consumo de combustíveis renováveis cresceu 43,1%. Em 2009, foram utilizados 3,34 quilogramas de combustíveis renováveis por tonelada de produto fabricado, contra 1,90 quilograma por tonelada em 2001. O consumo de óleo combustível e de carvão decresceu 59,6%, totalizando 21,19 quilogramas por tonelada de produto em 2009.

A redução no volume de efluentes lançados, de 2001 a 2009, foi de aproximadamente 60%, o que resultou em uma economia de R\$ 3,77 por tonelada de produto fabricado. Em 2009, foram lançados 1,68 m<sup>3</sup> de efluentes por tonelada de produto, ante 4,19 m<sup>3</sup> em 2001. A reciclagem destes efluentes aumentou 89,1% nos últimos oito anos. Em 2001, eram reciclados apenas 3,7% dos efluentes. No ano passado esta porcentagem subiu para 34,1%.

Apesar do aumento de 49,2% no volume de carga transportada entre 2001 e 2009 e, conseqüentemente, do número de viagens realizadas, houve queda no número de acidentes envolvendo o transporte de produtos químicos. O número total de acidentes por 10 mil viagens caiu de 1,96 em 2001 para 1,61 em 2009. A taxa de frequência de acidentes ocupacionais, que era de 18,6 por milhão de horas de exposição em 2001, foi reduzida para 10,9 em 2009.

O 13º Congresso de Atuação Responsável, organizado pela Abiquim, foi realizado no Anhembi, de 21 a 23 de junho, em conjunto com a 2ª Conferência Latino-Americana de Segurança de Processos. Em paralelo, ocorre a 1ª Feira dos Fornecedores da Indústria Química e Petroquímica, que será encerrada no dia 24.

No evento, a Abiquim, a Fiesp e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) assinaram memorando de entendimento para a introdução no País do Programa de Produção Responsável da ONU. O memorando foi assinado pelo chefe do Setor de Consumo e Produção Sustentáveis do Pnuma, Arab Hoballah, e pelo presidente-executivo da Abiquim e diretor de Meio Ambiente da Fiesp, Nelson Pereira dos Reis.

*SP, 23/06/2010  
Vivian Tiemi (MTb 50.970)  
Comunicação Abiquim*